



INFORME TÉCNICO 17/2023 DO GT-COVID-19 UFF

CENÁRIO ATUAL DA PANDEMIA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO E ORIENTAÇÕES PARA AS ATIVIDADES ACADÊMICAS PRESENCIAIS

Atualização 01 de março de 2023

O GT COVID-19 UFF vem neste momento trazer informações sobre o atual cenário epidemiológico da COVID-19 no estado do Rio de Janeiro e orientações importantes para a condução das atividades acadêmicas presenciais do semestre letivo 2023.1.

É importante lembrar que o SARS-COV-2, agente causador da COVID-19, não desaparecerá do nosso meio, mesmo com a administração de vacinas efetivas e disponibilização de medicamentos aprovados pela ANVISA. Este conhecimento é fundamental para que se entenda que poderá haver aumento de casos, acompanhando a primavera/inverno do Hemisfério Norte e no final do outono/início do inverno do Hemisfério Sul (entre abril a julho/agosto de 2023). Estes aumentos de casos são absolutamente esperados, assim como o surgimento de novas variantes do vírus.

Atualmente a Organização Mundial da Saúde classifica as variantes da SARS-COV-2 em três grupos, por ordem decrescente de importância: **variantes de preocupação** (mais importantes do ponto de vista epidemiológico), **variantes de interesse** (evidências são ainda preliminares em relação à importância epidemiológica) e **variantes sob monitoramento** (impacto incerto para o futuro).¹

Mesmo considerando o atual inverno no Hemisfério Norte, não houve circulação expressiva do vírus, a ponto de impactar em sobrecarga de sistemas de saúde. A variante de preocupação pela OMS é a B.1.1.259, derivada da variante Ômicron.^{1,2}

Um eventual aumento de casos da COVID-19 em nosso meio **deve ser encarado como oportunidade de estimular a comunidade acadêmica a receber os reforços disponíveis das vacinas disponíveis, sempre utilizar máscaras faciais e procurar avaliação médica na presença de sintomas gripais; e empregar as medidas de prevenção de infecções respiratórias** (higienização de mãos, manutenção de ambientes arejados, boa alimentação e uso de máscaras para pessoas maiores de 60 anos e imunodeprimidos).

Está em andamento no Brasil, a campanha vacinal de reforço contra a COVID-19 utilizando a vacina bivalente. Esta vacina confere proteção contra os casos graves de infecção causados pelas variantes originais do vírus e contra a variante Ômicron. Consulte o calendário vacinal de seu município para receber este imunizante, conforme os grupos prioritários.

O fluxo de informações para casos de COVID-19 na UFF é descrito abaixo:

Fluxo de informações para casos confirmados da COVID-19 na UFF



- **Técnicos administrativos e docentes** → Coordenação de Atenção Integral à Saúde e Qualidade de Vida-CASQ;
- **Alunos** → Informar para as coordenações de curso → Coordenações de curso informam os casos para a Divisão de Saúde do Estudante, vinculado à PROAES pelo email: registrocoviduff@gmail.com

Em relação aos servidores técnico-administrativos e docentes, os casos confirmados devem se afastar das atividades presenciais e inserir o atestado emitido por médico no SOUGOV.BR, em até 5 dias corridos do início das faltas.

O GT COVID-19 mantém a deliberação em favor da desobrigação do uso de máscaras faciais em ambientes abertos e fechados EM TODOS os campi da UFF, acompanhando as decisões municipais locais. **As aulas presenciais devem ser mantidas em seu fluxo e planejamento usuais.**

Importante salientar que o uso de máscaras em ambientes de assistência à saúde é orientado por normas próprias emitidas periodicamente pela ANVISA. Nesses ambientes, o uso de máscaras permanece necessário durante toda a permanência.

Considerando o contexto atual, o GT COVID-19 UFF reforça os aspectos importantes a serem verificados durante as atividades acadêmicas presenciais

- a) Mapeamento dos locais por onde circulam e permanecem os servidores/docentes/estudantes da UFF, no caso de eventual situação de surto.
- b) Divulgar, através de mídias e cartazes, medidas de prevenção da transmissão da COVID-19 e de outras doenças de transmissão de gotículas/aéreas.
- c) Estabelecimento de rotina de higienização de ambientes de uso coletivo.
- d) Comportamentos individuais e coletivos seguros, como uso adequado de máscaras para maiores de 60 anos, imunodeprimidos e quando recomendado pela municipalidade local
- e) Desobrigação de uso de máscaras faciais no ambiente acadêmico.
- f) Estratégia de vigilância de casos suspeitos, confirmados e contactantes, aderente às orientações do GT-COVID-19-UFF.

Referências:

1- Tracking SARS-CoV-2 variants. World Health Organization. Disponível em: <https://www.who.int/activities/tracking-SARS-CoV-2-variants>. Acesso em 28 de fevereiro de 2023.

2- SARS-CoV-2 variants of concern as of 27 October 2022. European Centre for Disease Prevention and Control. Disponível em: <https://www.ecdc.europa.eu/en/covid-19/variants-concern>. Acesso em 28 de fevereiro de 2023.